

ASPECTOS CLÍNICOS E TERAPÊUTICOS DO COMPLEXO DA RINOTRAQUEÍTE FELINA: UMA REVISÃO ATUALIZADA

Leonardo Cesar Lopes SILVA¹; Isabella Mateus Faustino SAPORITO²; Igor Benatti BERTONHA²; Fernando Pietrini SOUFEN³; Isabela de Aro Jorge TAVARES⁴.

Palavras-chave: Herpesvírus felino; Imunomoduladores; Respiratório.

O complexo da rinotraqueíte felina, integrante do complexo das doenças respiratórias felinas, representa uma das causas mais prevalentes de atendimento na medicina veterinária de pequenos animais, especialmente em ambientes de alta densidade populacional. A etiologia é multifatorial, tendo como agentes primários mais frequentes o herpesvírus felino tipo 1 e o calicivírus felino, frequentemente associados a infecções secundárias por bactérias como *Mycoplasma felis* e *Bordetella bronchiseptica*. A alta transmissibilidade entre os indivíduos, combinada com a capacidade de latência do herpesvírus, torna o controle dessa enfermidade um desafio contínuo na rotina clínica. Diante da necessidade de otimizar o manejo terapêutico para reduzir a morbidade e evitar sequelas crônicas, o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura atual sobre o quadro clínico, os métodos diagnósticos e as diretrizes terapêuticas mais eficazes para a rinotraqueíte. Tratando-se de uma revisão bibliográfica, o levantamento de dados foi fundamentado em pesquisas em bases científicas, priorizando estudos que abordassem a fisiopatologia viral, as novas estratégias de suporte e o uso racional de agentes antivirais e imunomoduladores. A análise da literatura destaca que a apresentação clínica é variável, oscilando entre quadros leves de espirros e conjuntivite até formas severas com úlceras orofaríngeas, pneumonia intersticial e desidratação grave. Um ponto de consenso entre os autores consultados é a relevância do manejo do ambiente para o sucesso terapêutico: o estresse é apontado como o principal fator desencadeante de quadros de recrudescimento da doença, sendo essencial a manutenção de ambientes calmos e enriquecidos para reduzir a carga viral e a reativação da latência. No que tange ao tratamento, embora não existam fármacos antivirais com eficácia absoluta comprovada para todos os casos, a terapia multimodal tem demonstrado excelentes desfechos. O uso de l-lisina como suplemento ainda é debatido na literatura, enquanto o emprego de interferon felino e antibióticos específicos, como as tetraciclina, consolidou-se no tratamento de complicações bacterianas associadas. Além disso, a manutenção da hidratação e a nutrição assistida com alimentos altamente palatáveis são cruciais, uma vez que o comprometimento do olfato e a dor decorrente das ulcerações orais frequentemente levam à anorexia severa, especialmente em pacientes felinos. Conclui-se que o controle da rinotraqueíte exige uma abordagem holística que transcende a prescrição medicamentosa, focando na redução do estresse ambiental, na vacinação preventiva e no suporte nutricional precoce. O aprimoramento dos protocolos de manejo clínico é indispensável para elevar a qualidade de vida e prevenir a cronicidade das alterações nas vias aéreas superiores, assegurando a saúde dos felinos em diversas condições de convívio social.

Referências bibliográficas:

BERGMANN, M. et al. Antibody response to feline herpesvirus-1 vaccination in healthy adult cats. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, v. 22, n. 2, p. 329-338, 2020.

BERGMANN, M. et al. Treatment of acute viral feline upper respiratory tract infections. *Tierärztliche Praxis Ausgabe K: Kleintiere – Heimtiere*, v. 47, n. 2, p. 98-110, 2019.

DUBEY, J. P. et al. *Doenças Infeciosas em Cães e Gatos*. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

JERICÓ, M. M.; KOGIKA, M. M.; ANDRADE NETO, J. P. de. **Tratado de Medicina Interna de Cães e Gatos**. 1. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2015.

LEE, Y. et al. Characterization of feline herpesvirus-1 deletion mutants in tissue explant cultures. **Virus Research**, v. 284, 2020.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. **Medicina Interna de Pequenos Animais**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2021.

OZKANLAR, Y. et al. Clinical evaluation of antiviral combination treatment in cats with feline herpesvirus-1 infection. **Polish Journal of Veterinary Sciences**, v. 26, n. 4, p. 705-713, 2023. DOI: 10.24425/pjvs.2023.148290.

SANTOS, J. M. S. et al. Terapêutica da rinotraqueíte viral felina – uma revisão. **Epitaya E-books**, v. 1, n. 58, p. 435-446, 2024. DOI: 10.47879/ed.ep.2024984p435. Disponível em: <https://portal.epitaya.com.br/index.php/ebooks/article/view/976>. Acesso em: 2 jul. 2026.

SYNOWIEC, A. et al. Feline herpesvirus 1 (FHV-1) enters the cell by receptor-mediated endocytosis. **Journal of Virology**, v. 97, n. 8, p. e0068123, 2023. DOI: 10.1128/jvi.00681-23.

TANG, A. et al. Pathogenicity and immunogenicity of gI/gE/TK-gene-deleted Felid herpesvirus 1 variants in cats. **Virology Journal**, v. 20, n. 1, p. 87, 2023. DOI: 10.1186/s12985-023-02053-8.

¹Pós graduando em Clínica Médica de Felinos pela Equalis. E-mail para correspondência: leonardolopes.medvet@gmail.com

²Médico Veterinário

³Mestrando em Ciência Animal pela Universidade Estadual de Londrina

⁴Residente de Clínica de Pequenos Animais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, campus Botucatu